



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA ORDINÁRIA N.º 3/2017/CODIR/REI/IFTO, DE 16 DE AGOSTO DE 2017

1 Ata da terceira reunião ordinária do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal de
2 Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO. Aos dias dezois do mês de
3 agosto de dois mil e dezessete, com as atividades agendadas para os horários de
4 expediente, das oito às doze horas e das catorze às dezoito horas, no Auditório I da
5 Reitoria do IFTO, situada na Avenida Joaquim Teotônio Segurado, Quadra 202 Sul,
6 conjunto 1, lote 8, na cidade de Palmas-TO, reuniu-se, sob a presidência do
7 magnífico reitor Francisco Nairton do Nascimento, o Colégio de Dirigentes – Codir
8 –, composto pelo reitor como presidente; pelos pró-reitores, pelos diretores-gerais
9 dos *campi* e pelos diretores dos *campi* avançados do IFTO. Foi registrada a presença
10 dos seguintes membros: pró-reitor de Desenvolvimento Institucional Danilo Gomes
11 Martins; pró-reitor de Ensino Ovídio Ricardo Dantas Júnior; pró-reitora de Extensão
12 Paula Karini Dias Ferreira Amorim; pró-reitor de Pesquisa e Inovação Augusto Cesar
13 dos Santos; diretor-geral do *Campus* Araguaína, Cristiano Fernandes Mateus; diretor-
14 geral do *Campus* Araguatins, Décio Dias dos Reis; diretor-geral *pro tempore* do
15 *Campus* Dianópolis, Jonas Reginaldo de Britto; diretor-geral do *Campus* Gurupi,
16 Marcelo Alves Terra; diretor-geral *pro tempore* do *Campus* Colinas do Tocantins,
17 Paulo Hernandes Gonçalves da Silva; diretor-geral do *Campus* Palmas, Octaviano
18 Sidnei Furtado; diretor-geral do *Campus* Paraíso do Tocantins, Antonio da Luz
19 Junior; diretora-geral do *Campus* Porto Nacional, Lilissanne Marcelly de Sousa;
20 diretora do *Campus* Avançado Pedro Afonso, Juliana Ferreira de Queiroz; diretor do
21 *Campus* Avançado Lagoa da Confusão, Valquires Martins de Santana; e diretor do
22 *Campus* Avançado Formoso do Araguaia, Dêmis Carlos Ribeiro Menezes. Registrou-
23 se também a presença da diretora de Gestão de Pessoas Maria Edileuza Ferreira de
24 França. O presidente conferiu o quórum, cumprimentou os dirigentes e declarou
25 aberta a reunião. Inicialmente procedeu-se à consideração da ata redigida no último
26 encontro, a qual foi aprovada por unanimidade. Em seguida, passou-se para o
27 informes. Nairton explicou que a previsão de orçamento para os Institutos Federais
28 em 2018 é muito baixa e disse que o Ministério do Planejamento, o Ministério da
29 Educação e a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - Setec -
30 conseguiram 442 milhões extras para repor minimamente o repasse orçamentário de
31 2018 para os institutos. Afirmou que houve redução do repasse para a Assistência
32 Estudantil em relação ao ano de 2017 e que a ação da 20RG, que possibilitava a
33 criação de projetos para conseguir recursos de capital, foi retirada da matriz
34 orçamentária. Informou que vai ser realizada uma vídeo conferência, nesta data, no
35 Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional,
36 Científica e Tecnológica - Conif -, para que todos os gestores da Rede Federal de
37 Educação Profissional e Tecnológica possam entender a situação. Informou, ainda,
38 que o pró-reitor de Administração está doente e não comparecerá a esta reunião para
39 apresentar a planilha orçamentária para 2018, prevista em ponto de pauta
40 anteriormente divulgado. Repassou que há previsão do governo federal em expandir

41 a rede federal, criando dezessete novos *campi* e separando alguns institutos grandes
42 como o de São Paulo e de Pernambuco. Contudo, expôs que essa situação ainda é
43 complicada, visto não haver previsão de liberação de mais cargos, funções e
44 orçamento; inclusive citou que as unidades já criadas necessitam ainda de apoio para
45 consolidação. Na sequência, passou a palavra para a servidora Vivian Facundes,
46 presidente da comissão que trata da integralização e uniformização do site do IFTO.
47 Vivian informou que a página institucional do IFTO sofreu mudanças e que alguns
48 *campi* já tiveram suas páginas integralizadas no portal do IFTO, como os *campi*
49 Avançado Pedro Afonso e Avançado Formoso do Araguaia. Comunicou que há um
50 cronograma para a integralização dos demais *campi* no portal do IFTO. Vivian
51 informou ainda que essa ideia surgiu para facilitar o acesso da comunidade ao portal.
52 Reiterou que a sincronização e a padronização do portal será benéfica a todos e
53 questionou os gestores se estes concordavam com a proposta. Nairton reiterou a
54 pergunta de Vivian e disse que a equipe está trabalhando para melhorar o acesso e a
55 divulgação das informações do IFTO, o que foi acordado por unanimidade pelos
56 gestores. Prosseguindo a reunião, o pró-reitor Danilo apresentou o servidor Denner,
57 engenheiro ambiental, que trabalha na Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional.
58 Danilo informou que, no momento, o engenheiro está se dedicando às questões
59 ambientais. Danilo explicou que, hoje, estão trabalhando com os *campi* agrícolas,
60 tratando das questões correlatas às reservas ambientais, como por exemplo a licenças
61 ambientais. Informou que algumas licenças já perderam o prazo de validade, uma vez
62 que estava a cargo das unidades o acompanhamento e a regularização das mesmas.
63 Contudo, informou que estão trabalhando para organizar essas situações pendentes.
64 Danilo informou também que estão se dedicando ao acompanhamento das atividades
65 que estão sendo desenvolvidas rotineiramente nos projetos de pesquisa e extensão e
66 das reservas legais, no que diz respeito à área de Engenharia Ambiental. Denner
67 explicou o cadastro ambiental rural, cujo prazo se encerra no fim deste ano. Afirmou
68 que somente o *Campus* Araguatins realizou o Cadastro Ambiental Rural - CAR -, que
69 está integralizado com o Sistema de Informação para Gestão do CAR – SIGCAR.
70 Denner destacou que se faz necessário que outros *campi* regularizem tal questão.
71 Denner exemplificou que o *Campus* Colinas do Tocantins não possui área suficiente
72 para reserva ambiental e disse que a compensação pode ser feita em área de mesmo
73 proprietário; assim, sugeriu que, nesse caso específico, a compensação seja feita com
74 área do *Campus* Dianópolis. Denner recomendou aos gestores que, antes de fazer
75 qualquer atividade nos *campi* que necessite suprimir a vegetação ou desmatar, que
76 seja consultado, visto que é necessário autorização para qualquer ação dessa natureza.
77 Afirmou que as implicações desses atos não vêm de forma imediata, mas sempre
78 chegam. Acrescentou, ainda, que esse pedido de autorização deve ser feito de forma
79 bem antecipada, pois o prazo para sua expedição é demorado. Paulo Hernandes expôs
80 que já utilizou o trabalho do engenheiro Denner e afirmou que foi muito bem
81 orientado. Afirmou que o *Campus* Colinas do Tocantins tem 60 hectares e que ficou
82 tranquilo quando Denner apresentou a proposta de compensação de área com o
83 *Campus* Dianópolis. Nairton falou que a área do *Campus* Dianópolis não tem
84 condição de exploração pela questão do relevo e recomendou que cada *campus* se
85 prepare para destinar área para reserva legal. Acrescentou que o Conif estabeleceu
86 que 50 hectares é o ideal para os *campi* agrícolas e que cada *campus* deve trabalhar
87 com a unidade mínima, focando na área educacional e não na área de produção.
88 Danilo afirmou que há algumas taxas do Naturatins e para que o processo tramite é
89 necessário quitá-las. Destacou que, depois de quitadas, o prazo é de cerca de seis
90 meses para que se efetive a baixa no sistema. Octaviano pediu a palavra e disse que
91 foi solicitado a ele que fizesse uma leitura de uma moção de apoio à equipe da Gestão
92 de Pessoas do IFTO, e explicou que, em um primeiro momento, hesitou, mas

93 resolveu fazê-lo devido à representação de boa parte dos *campi* na referida moção,
94 assinada no dia 26 de maio de 2017, durante o 7º Seminário de Gestão de Pessoas do
95 IFTO. Explicou que a moção surgiu em razão do ocorrido na reunião do Codir de 25
96 de maio de 2017, quando foi discutida a Orientação Normativa n.º
97 1/2017/DGP/REI/IFTO, que estabelece orientação sobre a concessão da Licença para
98 Capacitação de que trata o art. 87 da Lei n.º 8.112, de 11 dezembro de 1990, e dá
99 outras providências, uma vez que o assunto em tela já havia sido incluído e discutido
100 na segunda reunião extraordinária do Codir, realizada em 30 de março de 2017.
101 Prosseguindo, Octaviano realizou a leitura da moção de apoio. Dando continuidade à
102 reunião, Paula Karini informou que enviou memorando-circular aos diretores-gerais
103 dos *campi* e diretores dos *campi* avançados no qual solicita atração cultural para a
104 Jice, e pediu que todos respondam à solicitação, visto que precisa organizar as
105 atividades culturais da Jice. Em seguida, Paula pediu sugestão de *campus* para sediar
106 o Ifestival de 2018, visto que a Proex necessita conferir início à organização do
107 evento. Paulo Hernandez expôs que o *Campus* Colinas do Tocantins tem recursos
108 limitados, e a unidade está praticamente parando. Esclareceu que concluirão o ano de
109 2017 com as contas fechadas devido ao reforço de recursos destinados à unidade,
110 ainda em 2016, de quase quinhentos mil reais. Ainda assim, declarou-se preocupado
111 com os últimos meses de 2017, pois, com os eventos já programados, haverá a
112 necessidade de deslocar servidores e estudantes. Paulo expôs sua preocupação com
113 os recursos disponíveis no orçamento da unidade, e até questionou o que poderia ser
114 feito, institucionalmente, para economizar os recursos disponíveis hoje,
115 acrescentando que há gastos com diárias e deslocamentos para eventos, como a Jice,
116 Ifestival, jogos, entre outros, o que pode prejudicar outros investimentos que também
117 devem ser realizados, como a capacitação de servidores entre outras necessidades do
118 *campus*. Paulo disse ser este um momento crítico e que, por isso, há necessidade de
119 que as ações continuem a ser planejadas. Paulo sugeriu, inclusive, que sejam
120 realizadas reuniões com utilização de webconferência para minimizar gastos. Nairton
121 lembrou que apresentou essa preocupação anteriormente, abordando a necessidade de
122 redução de gastos, tendo em vista a atual disponibilidade de orçamento, e pontuou
123 que hoje há mais um agravante, uma vez que, no ano passado, foi possível empenhar
124 recursos para reforçar os contratos, o que não será possível neste ano. Frisou que não
125 adianta economizar agora, reforçando empenho para o próximo ano, pois o
126 Ministério do Planejamento já manifestou que o que for reforçado, isto é,
127 economizado de 2017 para 2018, será contabilizado para a matriz do orçamento de
128 2018. Juliana Queiroz considerou pertinente a observação de Paulo Hernandez, e
129 argumentou que fazer uma gestão sem recursos gera um grande desgaste. Retomando
130 o ponto sobre a atração cultural na Jice, Paula Karini informou que enviou convite a
131 todos, com a ideia de selecionar as apresentações. Contudo, mediante a dificuldade
132 orçamentária das unidades, partirá para o plano “b”, que é convidar servidores e
133 alunos do *Campus* Gurupi para compor a programação com apresentações culturais.
134 Juliana concordou com a sugestão de Paula. Antonio da Luz se pronunciou afirmando
135 que possivelmente o professor Roberto do *Campus* Paraíso do Tocantins tenha
136 interesse em levar o grupo de alunos que se apresentará em um festival internacional.
137 Nairton lembrou aos gestores que, nesse contexto de contingenciamento e poucos
138 recursos, ainda haverá deflagração, neste ano, de dois processos eleitorais no âmbito
139 do IFTO, o que consumirá mais recursos de custeio. Nairton reforçou que é preferível
140 fazer eleição este ano devido ao orçamento já disponível do que deixar para o início
141 do próximo ano, pois ainda não há certeza quanto à descentralização do orçamento. O
142 presidente alertou também que haverá os jogos da região Norte, e servidores e alunos
143 terão despesas com deslocamento. O diretor de Assuntos Estudantis Higor Lira
144 afirmou que todos os *campi* já receberam orientação quanto ao procedimento de

deslocamento de servidores e alunos para participação nos jogos da região Norte. Em seguida, Nairton apresentou o estudante Hugo, integrante da Federação Nacional dos Estudantes do Ensino Técnico – Fenet -, que veio solicitar apoio para evento a ser realizado em Abaetetuba - PA. Hugo se apresentou e explicou que a Fenet tem por objetivo a luta por pautas dos estudantes e também por pautas mais gerais, e acrescentou que a Fenet organiza encontros regionais a cada dois anos com o objetivo de discutir a educação técnica. Hugo informou que objetiva mobilizar os alunos para participarem do evento e viabilizar o transporte destes, e disse que o evento será nos dias 16 e 17 de setembro de 2018. Hugo destacou que, em conversa prévia como o reitor, ficou a par da situação orçamentária do IFTO. O estudante pontuou que esse é um momento crítico e que, por isso, precisam de apoio. Na oportunidade, além do presidente do Codir, Hugo estendeu aos demais diretores o convite para compor a mesa de abertura do evento. Nairton perguntou se há algum *campus* com condições de enviar representante do grêmio, e ressarcir a passagem rodoviária através da Assistência Estudantil. Nairton disse que considera importante a mobilização dos estudantes e que seria interessante a participação deles, mas não vislumbra a possibilidade de enviar um ônibus. Nairton esclareceu que há uma proibição de usar o ônibus para fins não institucionais, e acrescentou que a multa, em caso de descumprimento, é pesada e pede que todos se atentem para isso. Antonio alertou para a questão que envolve a ida de menores de idade em ônibus de linha sem acompanhante, e disse que o ônibus do *Campus* Paraíso do Tocantins estará ocupado no período solicitado. Nairton disse que cada *campus* deve fazer os encaminhamentos para esse evento de acordo com seu orçamento, observando ainda quais alunos têm idade apropriada para realizar a viagem. Higor esclareceu que há um novo presidente do Diretório Central dos Estudantes – DCE -, e que houve uma renovação no movimento estudantil e que uma das propostas é a realização do congresso dos estudantes, o ConeIFTO, e que, durante o Seminário da Assistência Estudantil em Porto Nacional, pensou-se em realizar a ConeIFTO no *Campus* Dianópolis, ainda este ano. Higor disse que estava presente no seminário, mas não quis interferir, explicando que a proposta montada seria analisada posteriormente. Higor esclareceu que, em conversa com o reitor ontem, concluiu que esse evento poderia ser realizado em Palmas, por ser região central, e demandaria uma estrutura enxuta, de modo a exigir poucos recursos dos *campi*. Nairton se mostrou favorável à realização do evento, que acredita ser importante para a conscientização política. Nairton disse que, mais uma vez, todos deverão analisar a questão do orçamento e a sua disponibilidade, e esclareceu que, por isso, não tomou nenhuma decisão. Ovídio informou que haverá o encontro nacional do Pibid no dia 24 de novembro, em Palmas. Higor sugeriu que o ConeIFTO seja realizado junto com o encontro do Pibid para que os estudantes possam utilizar os mesmos ônibus. Nairton explicou que uma das falas do Gori nessa reunião seria justamente a respeito do custo com o combustível e a manutenção da frota, e acrescentou que esse gasto pode ser reduzido. Nairton questionou se todos já querem dar alguma resposta neste momento ou fazer encaminhamentos. Nairton pôs em destaque a proposta do Pibid junto com o ConeIFTO e pediu que os estudantes sejam alertados quanto à situação orçamentária atual. Higor explicou que podem trazer apenas os líderes. Antonio disse que há muitos alunos do Pibid e que há a possibilidade de não haver ônibus suficientes para atender à demanda. Nairton disse ser preciso fazer um levantamento sobre a demanda, pois, se for necessário fazer dois deslocamentos, não haverá sentido em unir os eventos. Higor avisou sobre o curso a respeito do suicídio e disse que alguns servidores encaminhados pelos *campi* fizeram o curso e outros não. Higor afirmou que enviará a lista aos *campi* e acrescentou que a equipe da Diretoria de Assistência Estudantil – DAE - se dispôs a ajudar também nas unidades, e explicou que, no próximo mês, realizarão trabalho sobre a prevenção ao

197 suicídio, o setembro amarelo. Higor informou que algumas unidades ainda não
198 encaminharam a prestação de contas do PNAE do primeiro semestre, e, por isso,
199 ratificou a solicitação de envio, com vistas a atender à auditoria e para acompanhar a
200 execução dos recursos nas unidades. Octaviano pediu a palavra para fazer uma
201 lamentação. Octaviano disse que, recentemente, o IFTO despendeu esforço em
202 pecúlio para propiciar que alunos do *Campus* Palmas participassem de evento de
203 robótica no Japão, e destacou que houve várias discussões com vistas a buscar
204 recursos e que o Instituto arcou com os custos para os deslocamentos, e acrescentou
205 que todos sabem que não foi fácil. Por isso, Octaviano lamentou que, nas divulgações
206 da mídia, em nenhum lugar apareceu o nome do Instituto como financiador da
207 viagem ao Japão, razão por que diversas pessoas fizeram questionamentos sobre isso,
208 e que, por conta dessa omissão dos participantes do evento, ninguém sabe que o
209 Instituto arcou com tudo, e acrescentou que empresas e outras esferas do poder
210 público apareceram nas divulgações. Nairton disse que, infelizmente, também
211 percebeu isso, e disse ter visto relatos nas redes sociais, fotos de faixas de diversas
212 empresas, mas não encontrou o nome do IFTO, que bancou 100% de diárias e
213 passagens e ajuda de custo. Nairton disse que pedirá uma reunião com o professor
214 responsável para conversarem sobre isso, e reafirmou lamentar a postura deste. Com
215 a palavra, Ovídio reforçou o aviso da reunião do Pibid, que ocorrerá no *Campus*
216 Palmas. Ovídio falou sobre o dossiê dos estudantes, que, como acertado
217 anteriormente, deveria ser feito no SIGA, e disse que tem recebido demandas sobre
218 esse assunto, e explicou que esse sistema precisa de desenvolvimento, de ajuste.
219 Ovídio disse que tem recebido questionamentos se esse serviço deve ser feito no SEI,
220 e explicou que algumas unidades estão fazendo esse trabalho no SEI e estão
221 imprimindo, o que tem anulado a economicidade, além de ocupar o sistema. Ovídio
222 disse que precisam formar um entendimento agora para que se permaneça a forma
223 física, ou optem pelo procedimento no SEI, e destacou que precisam de uma decisão
224 unificada para avisar aos setores responsáveis por esse trabalho. Lilissane afirmou
225 que o *Campus* Porto Nacional não fará esse dossiê no SEI pois prefere aguardar o
226 SIGA e que esses dois sistemas não se integram. Décio disse que os dois sistemas,
227 SEI e SIGA, não se integram e que o SIGA precisa de ajustes. Ovídio informou que
228 os servidores da Tecnologia da Informação – TI - vão trabalhar no desenvolvimento
229 do SIGA, e que a lista de prioridades da TI foi atualizada, e que este item contava
230 como ponto oito dessa lista e agora o desenvolvimento do SIGA está como o segundo
231 ponto. Décio sugeriu que a equipe busque a opinião dos servidores que trabalham nas
232 Cores. Paulo Hernandes disse que, no *Campus* Colinas do Tocantins, as matrículas
233 foram feitas todas no SEI, sem impressão. Juliana disse que, no *Campus* Avançado
234 Pedro Afonso, o SEI está sendo bem utilizado. Antonio disse que seria essencial
235 chamar alguém da TI responsável pelo desenvolvimento do SIGA e do SEI para
236 discutir junto essa questão. Quenizia alertou que a decisão de usar o SEI está
237 registrada em ata. Danilo disse que essa decisão foi tomada e que está registrada, e
238 que devem pensar no que fazer a partir de agora. Nairton questionou como está o
239 desenvolvimento do SIGA, e perguntou se há previsão para concluir esse
240 aperfeiçoamento. Ovídio disse que ficou acertado que o sistema a ser utilizado será o
241 SIGA assim que ele for atualizado. Ovídio falou do processo seletivo, e explicou que,
242 na semana passada, reuniu-se com as comissões locais para finalizar as minutas.
243 Ovídio apresentou a servidora Cremil, presidente da Comissão Central do Processo
244 Seletivo Unificado, e acrescentou que trouxe duas demandas para serem discutidas: a
245 gratuidade das taxas nos *campi* avançados e a solicitação feita pelo *Campus* Paraíso
246 do Tocantins de que o pagamento das inscrições pudesse ser a entrega de alimentos.
247 Ovídio disse que essa ação é louvável, pois promoverá um retorno social. Antonio
248 disse que são mantidas as duas opções ao candidato: o pagamento da taxa ou a

doação do alimento. Antonio disse que ficou decidido, no ano passado, que tentariam operacionalizar essa ideia no Processo Seletivo Unificado 2017. Antonio destacou que se faz necessário manter um ponto de troca, que pode ser na própria unidade. Antonio sugeriu uma parceria com outro órgão da comunidade para montar um ponto de recebimento dos alimentos, e explicou que o estudante imprime o boleto e se dirige à unidade para efetivar a troca. Antonio esclareceu que o governo não devolve ao Instituto a taxa de inscrição, e propôs receber os alimentos e doar para a comunidade, e, assim, desenvolver um trabalho social através do Instituto. Antonio disse que, em conversa com Ronaldo, soube que o sistema já tem suporte para as isenções e pode ser operacionalizado, e que o servidor se mostrou disponível a fazer as isenções dos candidatos que optarem pela doação do alimento. O diretor do *Campus* Lagoa da Confusão defendeu a gratuidade para os *campi* avançados, e relatou a dificuldade em formar turmas. Valquires também destacou que, em Lagoa da Confusão, não há Banco do Brasil, e relatou que cerca de 30% dos que se inscreveram na última seleção não pagaram a inscrição. Juliana disse que há essas mesmas dificuldades no *Campus* Avançado Pedro Afonso, mas que não é a favor da gratuidade pois já há muitas isenções. Octaviano se mostrou favorável à gratuidade, e acrescentou que, embora entenda que a sociedade faça mau uso desse benefício, ainda assim considera possível trabalhar com a gratuidade para os *campi* avançados. Cremil se disse contra a gratuidade e acrescentou que, quanto ao pagamento da inscrição mediante doação de alimentos, a maioria dos *campi* apontou que não tem como armazenar essas doações, e informou que, se as comissões fossem encarregadas de receber esses alimentos, ultrapassariam as horas permitidas para pagamento de Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso – GECC -, e pontuou que essa situação deve ser bem pensada. Juliana disse que esse é um trabalho social, não havendo, pois, necessidade de pagar GECC para desenvolvê-lo, e pontuou que, se há problema de armazenamento, que seja escolhida uma instituição como beneficiária das doações, e os alimentos sejam doados semanalmente, de modo a evitar o acúmulo de armazenamento. Ovídio pediu que seja analisado se haverá pessoal para o recebimento dos alimentos, bem como se haverá estrutura para armazená-los, e disse que o processo seletivo funciona com pagamento de GECC, e acrescentou que a gratuidade tem o inconveniente de preparar uma grande estrutura e não haver retorno. Demis concordou com Juliana a respeito da gratuidade. Antonio explicou que a ideia é recolher os alimentos, e esclareceu que quem receberá os alimentos não precisa necessariamente integrar a comissão do seletivo. Juliana questionou como será dada baixa na inscrição dos candidatos que optarem por doar os alimentos. Cremil disse que será repassado o nome ao servidor Ronaldo, e ele efetivará a baixa. Ovídio afirmou que todos devem padronizar o procedimento. Nairton sugeriu que a votação seja feita à tarde, e propôs que haja um breve intervalo. Após o intervalo, Edileuza informou que haverá o encontro de dirigentes de gestão de pessoas, e que deverá ser encaminhado, para esse encontro, ao menos um servidor. Edileuza esclareceu que o trabalho remoto deve ser realizado no horário de funcionamento do IFTO, e lembrou que o servidor deve estar à disposição nesse horário. Edileuza pontuou que, nos setores onde não possa ser realizado o trabalho remoto, as atividades devem ser realizadas no local de trabalho, e informou que, em breve, a comissão fará as avaliações do trabalho remoto e que esses pontos serão observados. Juliana disse que o relatório é trimestral. Nairton informou que o Instituto Federal de Alagoas – IFAL - implantou o trabalho remoto e recebeu uma notificação para rever seu ato, pois havia incorrido em ilegalidade. Nairton disse que, até o momento, não recebeu nenhuma notificação e que há muitos entendimentos no sentido de que esse trabalho é legal, e destacou que há setores ou áreas que, pelas atividades desenvolvidas, não permitem o trabalho remoto. Lilissanne pediu a palavra para compartilhar uma situação que está

vivenciando e, bastante emocionada, disse que um servidor do *Campus* Porto Nacional que está afastado por motivo de doença. Lilissanne disse que esse servidor tem incomodado bastante a ela e a todos no *campus*, fazendo acusações e ameaças. Lilissane disse que encaminhou o caso para a Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP –, com vistas a obter auxílio quanto a essa situação. Lilissanne expôs que os demais servidores do *campus* estão com medo do servidor, e têm receio de que ele chegue ao *campus* armado. Lilissanne disse que uma comissão foi ao *campus* para verificar *in loco* a situação relatada, mas, segundo ela, nada foi resolvido, e acrescentou que enviou novamente todos os e-mails recebidos para a Reitoria, e afirmou que a situação está insustentável. Lilissanne esclareceu que solicitou a retirada do nome do servidor da lista de e-mail e também o seu bloqueio no SEI. Disse que precisa de assessoria jurídica, pois o caso já extrapolou os limites legais. Lilissanne informou que foi contatada pela DGP e pela Comissão de Ética, e frisou que se sente assediada de forma ascendente, e que essa situação tem afetado sua vida e a de sua família. Lilissanne disse que o clima no *campus* é de terror. Ela destacou ter pedido ajuda de forma reiterada, mas não se sentiu acolhida, nem atendida em suas solicitações. Lilissane esclareceu que precisava expor essa situação, pois a imagem do *campus* está comprometida, e todos os servidores da unidade estão com medo, pois, em uma conversa, o servidor em questão perguntou qual o procedimento necessário para obter porte de arma. Nairton informou que é um caso complicado e delicado e que o primeiro documento enviado por Lilissanne, com os anexos, foi encaminhado para a DGP, com sugestão de enviar ao *Campus* Porto Nacional uma comissão multiprofissional da área de saúde. Nairton disse que está a acompanhar o caso em questão e que o SIASS está a acompanhar o servidor, que se encontra afastado. Contudo, reconheceu que, mesmo com esse acompanhamento, os e-mails e mensagens continuam sendo enviados pelo servidor. Nairton disse que, em reunião com Lilissanne, pediu que esta enviasse novamente os documentos comprobatórios do assédio, a fim de que o caso fosse exposto à procuradora. Nairton expôs que também tem recebido, de forma recorrente, e-mails do referido servidor, nos quais ele ameaça denunciar o IFTO e o *Campus* Porto Nacional, além de acusar a instituição de estar a formar um Dinter ilegal. Segundo Nairton, nos e-mails, o servidor também pede que interceda para que os processos abertos contra ele sejam retirados. Nairton disse que falou com a procuradora sobre essa situação, e a decisão foi a de que, enquanto o servidor estiver afastado, ele terá bloqueado seu acesso ao SEI e ao e-mail institucional, e destacou que se pode abrir um Processo Administrativo Disciplinar – PAD – contra o servidor, ainda que a procuradora oriente encaminhá-lo a um psiquiatra, para que este faça a avaliação sobre o seu verdadeiro estado de saúde mental. Nairton expôs que o SIASS não conta com esse profissional. Nairton disse ter-se reunido com Edileuza, com vistas a conseguir esse profissional, mediante pagamento através de GECC, se possível, ou licitar a contratação, pois o PAD só poderá ser instaurado mediante esse laudo. Edileuza reiterou o afirmado por Nairton, e disse que consultará o pró-reitor de Administração Rodrigo Gori para ver a melhor forma de contratar esse profissional. Nairton disse que se solidariza com o sofrimento de Lilissanne. Juliana destacou que a Comissão de Ética deveria analisar o caso, pois este é passível de punição. Nairton sugeriu que seja feito o intervalo para o almoço, e pediu que todos retornem à tarde. Nairton retomou a reunião, cumprimentou a todos e retomou a discussão sobre a inscrição no Processo Seletivo Unificado. Ovídio informou que os valores das taxas são os seguintes: R\$10,00, ou 2kg de alimento não perecível, para os cursos concomitantes e subsequentes; R\$20,00, ou 3kg de alimento não perecível, para os cursos integrados; e R\$25,00, ou 4kg de alimento não perecível, para curso superior. Octaviano defendeu que optem apenas pelo pagamento da taxa. Juliana sugeriu que conste do edital do processo seletivo que a doação dos

alimentos será destinada a instituições. Antonio explicou que o candidato que optar pela doação faz a inscrição, e em seguida leva o boleto para ser carimbado. Octaviano perguntou qual servidor receberá os alimentos uma vez que não há servidor para essa função. Cristiano se mostrou contrário à proposta e argumentou que não conta com local para guardar os alimentos, e que não há servidor para fazer esse serviço. Valquires explicou que, em Lagoa da Confusão, não há Banco do Brasil, e, por isso, sugere buscar parcerias para fazer o recebimento dos alimentos. Cristiano disse que a comissão de seu *campus* não quer fazer esse recebimento, e alegou que tem poucos servidores, mas que acatará o que for decidido. Nairton submeteu a proposta à votação, e os diretores, por maioria absoluta, optaram pelo recebimento dos alimentos. Ovídio disse que aguardará até sexta-feira sugestões para a coleta dos alimentos. Lilissanne sugeriu limitar no edital o horário de recebimento desses alimentos. Juliana indicou que cada unidade defina o local e o horário da coleta. Danilo convidou o engenheiro em segurança do trabalho Luiz Adriano para falar sobre a questão da insalubridade. Luiz explicou que há dezenove produtos químicos que mensuram os níveis de exposição de técnicos e professores. Luiz citou a listagem dos produtos e explicou que há um tempo determinado para a coleta, que há critérios para ser realizada e que a mesma não é feita em apenas um dia, e destacou que as amostras colhidas são enviadas ao laboratório. Luiz esclareceu que o que são avaliados são os postos de trabalho e não as pessoas. Demis expressou uma dúvida a respeito de um ambiente que já é considerado insalubre. O engenheiro disse que essa questão é polêmica e que segue uma legislação específica. Edileuza perguntou se estava acordado fazer as análises a partir do *Campus* Palmas. Luiz disse que tentou contato mas não conseguiu agendar. Edileuza defendeu que as análises comecem pelo *Campus* Palmas, pois este conta com um laudo muito antigo. Nairton disse que alguns *campi* deixaram de receber o adicional por insalubridade e pediu que os diretores conheçam a realidade de seus laboratórios porque o resultado das análises pode gerar descontentamento. Juliana perguntou se serão analisados os animais peçonhentos. Luiz disse que não farão esse tipo de análise e acrescentou que as recomendações estão na IR 15. Octaviano disse que a interpretação que foi feita foi a de que começariam a análise pelo *Campus* Palmas para retirar o adicional recebido por essa unidade, e destacou que essa questão gera polêmica. Edileuza sugeriu que os laudos saiam simultaneamente. Octaviano defendeu que a coleta ocorra de forma gradativa e que os laudos sejam divulgados juntos. Nairton sugeriu que seja feito um sorteio para estabelecer o horário da coleta e que se faça um roteiro dos laboratórios a serem analisados e que os diretores facilitem o trabalho de Luiz Adriano. Nairton defendeu que todos façam esse procedimento. Octaviano sugeriu o agendamento dos *campi* que já responderam afirmativamente ao pedido de Luiz. Octaviano perguntou a respeito da periculosidade, e Luiz respondeu que são situações distintas, laudos distintos. Deliberou-se que os trabalhos de Luiz terão início nos *campi* que já agendaram, devendo os demais *campi* fazer o agendamento o mais rápido possível. Luiz afirmou que divulgará o seu cronograma de agendamento. Com a palavra, Augusto Cesar informou que apenas três unidades responderam a sua consulta sobre interesse em estande na Jornada de Iniciação Científica e Extensão – Jice -, os *campi* Araguatins, Dianópolis e Porto Nacional. Edieluza informou que haverá contratação para intérprete de Libras, e que serão apenas cinco vagas. Edileuza apresentou aos dirigentes a relação da demanda que lhe foi apresentada, com base em alunos que necessitam de intérprete em Libras: *Campus* Palmas, dois alunos; *Campus* Araguaína, dois alunos; *Campus* Porto Nacional, um aluno; *Campus* Avançado Formoso do Araguaia, um aluno; *Campus* Gurupi, dois alunos em cursos distintos. Edileuza, diante da situação, propôs que as vagas sejam destinadas da seguinte forma: duas vagas para o *Campus* Gurupi, que tem um aluno especial em Engenharia

Civil e outro em Artes Cênicas. Edileuza perguntou ao diretor da unidade se um intérprete poderia fazer o atendimento dos dois alunos. Uma vaga para o *Campus* Palmas, uma vaga para o *Campus* Araguaína, e uma vaga para o *Campus* Avançado Formoso do Araguaia. Edileuza questionou se as vagas podem ser assim disponibilizadas. Nairton explicou que faz bastante tempo que fizeram a requisição dessas vagas, agora disponibilizadas, e destacou que muitos institutos que solicitaram não conseguiram, e alertou que, possivelmente, esses profissionais serão pagos com recursos do custeio de cada *campus*. Assim, Nairton sugeriu que seja feito um edital único para a oferta das cinco vagas, destacando que o servidor temporário será remanejado conforme a demanda da instituição. Nairton explicou que a vaga será renovada se o *campus* comprovar a demanda. Edileuza questionou se as vagas podem ser mesmo distribuídas conforme disposto, ocasião em que o diretor Marcelo Terra informou que analisará a questão dos estudantes do *Campus* Gurupi para confirmar se realmente precisará das duas vagas. Nairton esclareceu que o próximo ponto de pauta, que trataria do orçamento da instituição, não será discutido nesta reunião, em virtude da ausência de Rodrigo Gori, que está internado. Em seguida, Nairton informou o endereço eletrônico por meio do qual todos terão acesso aos dados da rede federal: setec.painel.ifro.edu.br. Nairton comunicou que enviará ofícios nos quais pleiteará entre deputados e senadores dois milhões para computadores e dois milhões para mobiliários para o Instituto. Nairton destacou que sempre envia ofícios com pedidos para atender a todos os *campi*, e pediu aos dirigentes que tiverem contato com deputados e senadores que também façam pedidos pelo Instituto. Nairton disse que o Conif também está a pleitear uma emenda para os Institutos Federais, a chamada emenda Conif. Nairton explicou que, nos ofícios, deixa claro as reais necessidades do *campus*, e confere aos senadores e deputados liberdade para escolher a unidade a que deseja destinar as emendas. Nairton ratificou que cada dirigente, se possível, deve também enviar ofícios de solicitação aos parlamentares. Nairton introduziu o próximo ponto da pauta, que trata do número de representantes do Codir no Conselho Superior, o qual, pela regra anterior, era de cinco titulares e cinco suplentes, e agora, considerando a votação da última reunião do Consup, foi reduzido para quatro titulares e quatro suplentes. Nairton disse que, diante dessa alteração, precisam votar nos novos titulares e suplentes do Codir no Consup. Nairton disse que, em dezembro, haverá eleição do Consup. Paula Karini e Décio puseram seus nomes à disposição. Paulo Hernandez pediu para retirar o seu nome em virtude de estar cursando o doutorado. Juliana disse que tem interesse em ser suplente. Nairton procedeu à votação, que fica assim definida: 1º titular - Décio Dias dos Reis; 2º titular - Octaviano Sidnei Furtado; 3º titular - Cristiano Fernandes Mateus; 4º titular - Ovídio Ricardo Dantas Júnior; e os suplentes são : 1ª suplente - Juliana Ferreira de Queiroz; 2ª suplente - Augusto Cesar dos Santos; 3ª suplente - Lilissanne Marcelly de Sousa; e 4ª suplente - Paula Karini Dias Ferreira Amorim. Nairton agradeceu a disposição dos dirigentes e destacou que nunca combinou votos, e, na oportunidade, pediu que todos honrem as decisões tomadas em conjunto, pois tem visto que, algumas vezes, após a análise de documento feita pelo Codir, alguns tomam determinada decisão, mas no momento do voto demonstram divergência. Nairton reafirmou que nunca combinou votos, e destacou que esta não é uma votação individual, mas uma votação do Colégio de Dirigentes, e ratificou o pedido para que sigam o que foi decidido em reunião. Paulo Hernandez questionou quando será a aprovação do regulamento de cada *campus*. Nairton disse que aguarda os regulamentos para que sejam enviados todos juntos para a procuradoria, a fim de que se obtenha um entendimento uniforme. Nairton destacou que já fora dado prazo, e pediu aos que ainda não enviaram o regulamento que o façam o quanto antes, sob o risco de não terem tal documento analisado. Nairton disse que, em breve, fará um

memorando com o novo prazo estabelecido para a entrega do regulamento, e o enviará a todos os diretores. Discutidos tais pontos, o presidente do Colégio de Dirigentes do IFTO, Francisco Nairton do Nascimento, encerrou a reunião agradecendo a presença e a participação de todos, e eu, Quenizia Vieira Lopes, secretária do Colégio de Dirigentes, lavrei a presente ata, que, depois de lida e aprovada, vai assinada por mim, pelo presidente e pelos demais membros presentes do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.



Documento assinado eletronicamente por **Quenizia Vieira Lopes, Secretária**, em 01/12/2017, às 15:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Francisco Nairton do Nascimento, Presidente**, em 01/12/2017, às 15:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Octaviano Sidnei Furtado, Diretor-geral**, em 04/12/2017, às 16:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Augusto Cesar dos Santos, Pró-reitor**, em 04/12/2017, às 17:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Alves Terra, Diretor-geral**, em 04/12/2017, às 18:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Paula Karini Dias Ferreira Amorim, Pró-reitora**, em 05/12/2017, às 09:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Valquires Martins de Santana, Diretor**, em 05/12/2017, às 11:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Lilissanne Marcelly de Sousa, Diretora-geral**, em 05/12/2017, às 12:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Demis Carlos Ribeiro Menezes, Diretor**, em 05/12/2017, às 22:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Juliana Ferreira de Queiroz, Diretora**, em 08/12/2017, às 16:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Decio Dias dos Reis, Diretor-geral**, em 08/12/2017, às 19:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cristiano Fernandes Mateus, Diretor-geral**, em 12/12/2017, às 19:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Danilo Gomes Martins, Pró-reitor**, em 07/03/2018, às 12:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ovidio Ricardo Dantas Junior, Pró-reitor**, em 07/03/2018, às 17:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Antonio da Luz Junior, Diretor-geral**, em 17/04/2018, às 15:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0190706** e o código CRC **58E0C175**.



Avenida Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08 - Plano Diretor Sul
CEP 77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.iftto.edu.br - reitoria@iftto.edu.br

Referência: Processo nº 23235.020709/2017-20

SEI nº 0190706